

Concreto branco para o portal de Niemeyer

Quem chega à cidade de Duque de Caxias (RJ), na Baixada Fluminense, pela rota Rio-Petrópolis, certamente não deixará de notar o pórtico branco que domina o entrocamento da Rodovia Washington Luiz. As linhas ousadas e puras de Oscar Niemeyer, arquiteto reconhecido internacionalmente, são inconfundíveis e estão lá dando as boas-vindas.

O portal estilizado é parte de um conjunto de projetos que o arquiteto legou à cidade e garantiu um lugar especial na história de ambos: é a primeira obra de Oscar Niemeyer realmente branca, fiel ao projeto original e às aspirações do grande mestre das formas, pois foi executada com concreto branco, tecnologia inovadora, que tem como base o Cimento Branco Cauê, fabricado pela Camargo Corrêa Cimentos, e a sílica ativa Silmix, produto comercializado pela empresa.

Com altura de 8 metros, o pórtico é composto por um pilar que nasce na forma de um pequeno trapézio, inclina-se suavemente numa direção para formar um cotovelo e projetar o balanço da estrutura na direção oposta, compondo uma cobertura. "O conjunto é equilibrado e o detalhamento muito difícil. Como as demais obras de Oscar Niemeyer, é uma verdadeira escultura e exige muita experiência. A armadura é toda variável e a fôrma precisou ser executada por carpinteiros especializados", afirma o engenheiro civil Mário Terra Cunha, calculista das obras do arquiteto.

A "obra-escultura" foi um grande desafio para a Hécio Gomes Engenharia e Comércio Ltda., empresa de Niterói (RJ), que ganhou a concorrência e, com ela, estreou no complexo universo de Oscar Niemeyer com uma tecnologia de ponta. "Nós já conhecíamos as vantagens proporcionadas pela sílica ativa Silmix,

mas o CAD (Concreto de Alto Desempenho), formulado com cimento branco, foi novidade. É um produto forte, que apresenta um módulo de deformação longitudinal alto, característica fundamental para o concreto. A aparência é quase final. Os ajustes são mínimos, bem como o acabamento", explica Matheus James Caldwell, engenheiro responsável pela obra.

Além de fornecer o Cauê Branco, a Camargo Corrêa Cimentos deu suporte técnico para a construtora. A obra é da prefeitura do município e contou com o patrocínio da Petrobras, empresa que tem presença marcante na cidade, com uma de suas refinarias, a Reduc. O apoio incluiu a realização do legado do arquiteto para Duque de Caxias – o Centro Cultural Oscar Niemeyer, composto pela Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola, inaugurada em setembro de 2003, e pelo Teatro Darcy Ribeiro, em andamento. O projeto original prevê a construção de três pórticos iguais, em locais de referência da cidade.

Duque de Caxias é um dos importantes pólos industriais do país e o segundo município em arrecadação do Rio de Janeiro. É representado no Carnaval carioca pela Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio e ainda conta com áreas de Mata Atlântica, floresta tropical que dominava a faixa litorânea brasileira.

A instalação da Refinaria de Duque de Caxias representa um marco para a industrialização fluminense, tanto pelo volume produzido nesta unidade quanto pelas possibilidades de negócios viabilizadas pela atuação da Petrobras na cidade.

FERNANDO COELHO



Portal estilizado é uma escultura fiel ao projeto: branca